

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO:

Nº Contrato	50-2023
OSC	Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS
Título do Projeto	Da Paquera ao Crush: dialogando com a juventude sobre prevenção de HIV/AIDS
Período de vigência do contrato	05/10/2023 a 31/07/2024

O relatório técnico final deve descrever como a OSC executou o plano de comunicação para alcançar seus objetivos e resultados esperados, conforme o cronograma aprovado. O relatório deve detalhar como alcançou o público, se estabeleceu parcerias, e relacionar as atividades desenvolvidas com as mensagens-chave, meios e mídias utilizadas para difusão. O Plano de Comunicação foi executado conforme planejado?

O Paquera ao Crush objetivou criar narrativas voltadas para a comunicação digital sobre a prevenção de HIV/AIDS e IST's, realizada de jovens para jovens, considerando temas transversais que consideraram os aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma.

O projeto foi executado entre outubro de 2023 a junho 2024, sendo os dois primeiros meses voltados para articulações institucionais, planejamento das atividades e seleção dos jovens; cinco meses voltados para a execução de atividades do projeto propriamente dito; e o último mês, para fechamento das postagens e relatoria final.

Durante a execução do projeto o município de Nova Iguaçu sofreu com os impactos das fortes chuvas ocorridas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2024, o que inevitavelmente produziu efeitos no cronograma de aulas projetado, tornando-se necessária a extensão do tempo de atividades das oficinas. Apesar desse evento, conseguimos concluir positivamente todos os indicadores do projeto, conteúdos e as atividades planejadas.

Originalmente as inscrições foram projetadas para ocorrer de 12 a 15 de novembro de 2023, mas foram prorrogadas para até dia 17 de novembro de 2023. Tanto a comunicação sobre os parâmetros de seleção como a publicação do card de extensão do prazo foram colocados no perfil @da_paquera_ao_crush, como no perfil @casadajuventude.oficial (fig 1 e 2).



Fig 1: Cards publicados nos perfis @da_paquera_ao_crush e @casadajuventude.official



Fig 2: Cards errata publicado no perfil do projeto

Além da utilização dos perfis no Instagram, foram colocados cartazes na Casa da Juventude Iguaçuana (papel formato A3). O cartaz possuía um *QR code* que direcionava para o formulário *online* no site da ECOS. Os cartazes ficaram expostos na Casa da Juventude (CaJu) e em espaços públicos, como a Parada LGBTQIAP+ de Nova Iguaçu, local escolhido para o lançamento do projeto (fig 3).



Fig 3: Divulgação do Projeto no evento "Parada LGBTQIAP+ de Nova Iguaçu"

Em nosso planejamento de comunicação projetamos a divulgação do lançamento na imprensa local, mas acreditamos que teríamos mais êxito dialogando com os atores sociais locais para conseguirmos alcançar nossas metas de inscrição, e dessa forma realizamos o lançamento do projeto na parada LGBTQIAPN+. **Do total de 12 vagas, conseguimos obter 30 inscrições no projeto, com isso, a primeira meta do projeto foi superada, uma vez que nossa meta inicial era alcançar 30% do número de participantes.** Os critérios de seleção foram apresentados em um post com 06 cards no perfil do projeto, como ilustrado acima (Fig 1). Os jovens selecionados eram estudantes da escola pública, em sua maioria negros.

É importante mencionar que para o processo de seleção optamos por mesclar a turma garantindo a participação de novos jovens, mas também absorvendo àqueles que participaram da primeira fase, e que fizeram a inscrição pelo formulário. Os jovens selecionados tiveram suas

fotos publicadas no perfil do projeto em duas publicações (figs 4 e 5). Todos os familiares assinaram termo de uso de imagem.

Fig 4: Divulgação dos jovens selecionados – post 1

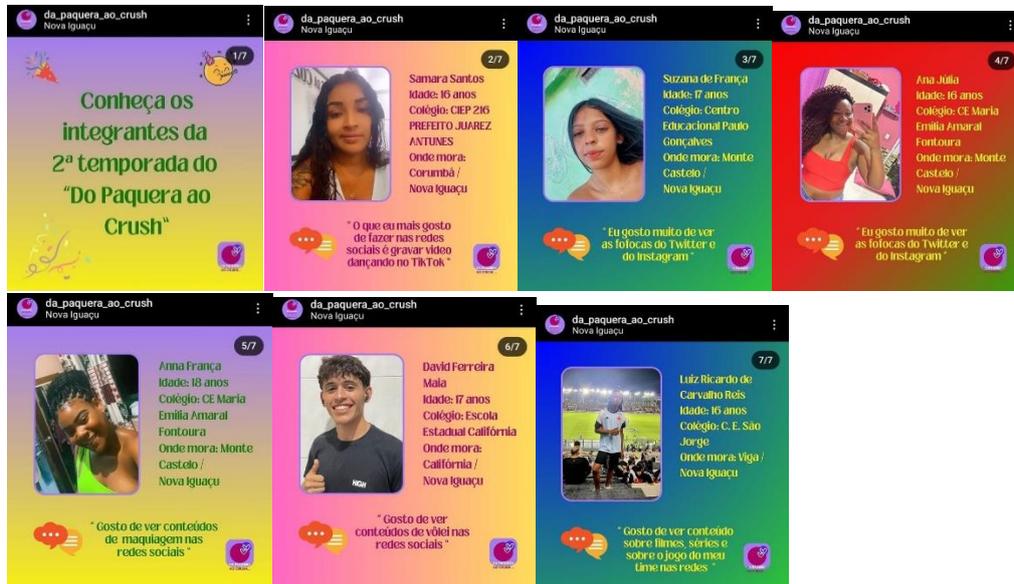
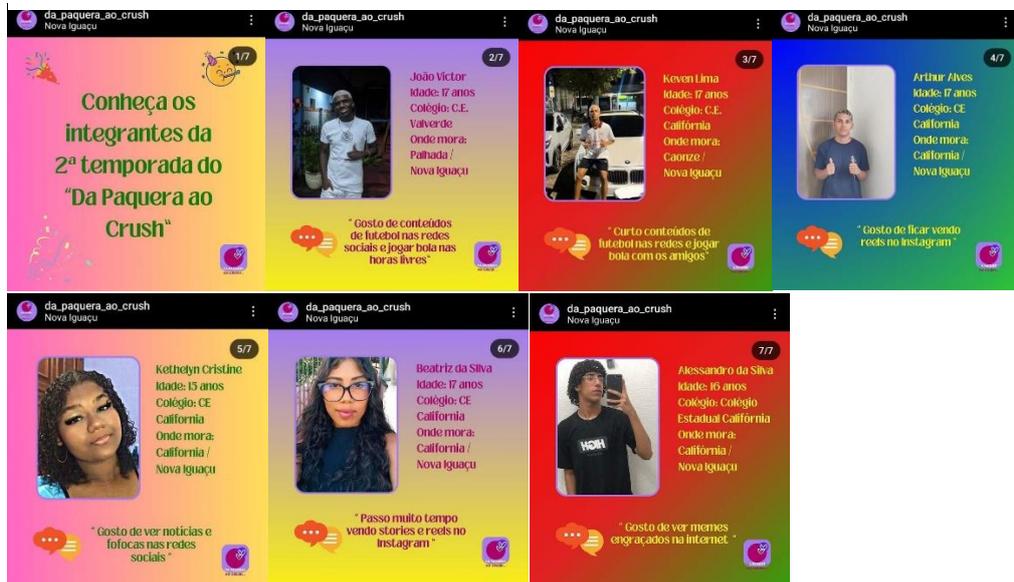


Fig 5: Divulgação dos jovens selecionados – post 2



Estruturalmente o projeto se organizou em 04 (quatro) módulos (*quadro 01*), estando, cada final de ciclo articulado com a produção de material para publicação no perfil do projeto, ou seja, a cada três encontros, um encontro era voltado para o fechamento da comunicação. Assim, os oficinairos tinham como premissa de trabalho o levantamento de elementos que os

jovens gostariam de abordar na rede social do projeto, deixando os temas escolhidos serem trabalhados nos encontros de comunicação, que discutiriam formato e estética. Esta estratégia serviu para garantir um certo amadurecimento do grupo sobre as temáticas eleitas como importantes a serem divulgadas, a partir do conteúdo adquirido. Esta estratégia também serviu para garantir um número razoável de postagens para organizar o calendário de publicações, considerando que nesta edição, todas as publicações precisaram ser previamente apresentadas e autorizadas pelo Ministério da Saúde, impactando um pouco o dinamismo que as redes sociais demandam.

Como forma de apresentar os conteúdos que foram trabalhados com esses jovens, apresentamos o *quadro 01*. O quadro abaixo apresenta os nomes dados para cada módulo, o oficinairo responsável e os conteúdos que foram desenvolvidos enquanto atividades formativas, durante os 04 meses de encontros.

Quadro 01: Conteúdos formativos

Categoria	Oficineiros	CONTEÚDOS
c1 - Todos nós somos sujeitos de direitos.	<ul style="list-style-type: none"> Luísa Escher Furtado Yvanna da Silva Brito Anacleia Ferreira de Carvalho Maria Elizoneide Barnabé Souza Nascimento 	Declaração Universal dos Direitos Humanos; Linha do tempo e principais marcos legais para a garantia dos direitos da população brasileira; O que são direitos sexuais e reprodutivos; Como a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos interferem na maneira de experimentarmos o corpo, o prazer e a sexualidade; Meu corpo, minhas regras; Sexualidade e autocuidado. As diferentes maneiras em se vivenciar a sexualidade nestes ciclos de vida; Padrões das experiências sexuais entre adolescentes e jovens; Importância da educação sexual.
C2 - A construção social da diferença.	Maria Elizoneide Barnabé Souza Nascimento	Como o “diferente” foi construído socialmente a partir do estabelecimento de ideais de “norma” e “padrão”; Introdução aos conceitos de estereótipo, estigma, preconceito e discriminação; Quais são os grupos sociais que mais sofrem preconceito na sociedade; Eu já sofri discriminação por ser quem eu sou? Como o preconceito e a discriminação se manifestam no dia a dia; Pensando estratégias coletivas para o combate ao preconceito e à discriminação. O que é ser adolescente e jovem no Brasil e no mundo (Existe só uma adolescência e juventude ou várias adolescências e juventudes
C3 - HIV/AIDS no Brasil e no mundo	<ul style="list-style-type: none"> Anacleia Ferreira de Carvalho 	A história da epidemia no Brasil e no mundo; A face da epidemia que os jovens de hoje não conheceram; A construção social do preconceito contra pessoas vivendo com HIV/AIDS; História do Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no Brasil e no mundo; As políticas sociais e de saúde; Campanhas

		<p>de prevenção à infecção e contra o preconceito ao longo da história da epidemia; A evolução no tratamento; Apresentação dos boletins epidemiológicos mais recentes; Quais são os grupos mais vulneráveis hoje à exposição e infecção pelo HIV; Novas tecnologias de prevenção (Profilaxia Pós Exposição – PEP, Profilaxia Pré Exposição – PREP, Tratamento como prevenção – TASP; Estratégias atuais das campanhas de prevenção. As infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) e a práticas sexuais seguras na perspectiva da saúde.</p>
<p>C4 - Gênero, raça, classe e demais marcadores sociais da diferença.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Luísa Escher Furtado 	<p>O que são marcadores sociais da diferença; Diversidade e respeito a partir de marcadores sociais da diferença como gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência, sorologia para HIV/AIDS, IST’s.; Conceituação de gênero; Machismo estrutural; Discriminação; Violência de gênero; História dos movimentos de mulheres no Brasil; Conceituação de raça; Racismo estrutural; Discriminação; Violência racial; Conceituação de sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual; Construção Social do Sistema Sexo, gênero e sexualidade; Diversidade; Luta por direitos da comunidade LGBTQIAPN+; Como a epidemia de HIV/AIDS atinge pessoas com determinados marcadores sociais da diferença (intersecção com gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência etc.) Como isso se associa aos marcadores sociais da diferença?); Dificuldades, medos e anseios nestes ciclos de vida; Protagonismo juvenil; construindo novas perspectivas;</p>

A seleção dos oficinairos aconteceu entre 23 de outubro até 20 de novembro de 2023 e obedeceu ao planejamento do projeto apresentado. Considerando ser este um projeto que já havia sido executado pela ECOS, com diferenciações metodológicas, o primeiro movimento para a seleção dos oficinairos passou pelo convite à profissional enfermeira Anacleia Carvalho, que participou da primeira edição do projeto, sendo ela responsável por apresentar o conteúdo do módulo 3: HIV/AIDS no Brasil e no mundo para os jovens. Os demais oficinairos tiveram seus currículos selecionados a partir próprio banco de dados da ECOS, visto o grande quantitativo de profissionais que temos dentro de nossos contratos.

Abaixo apresentamos a mini bio de cada uma das oficinairas que contribuíram com o projeto.

Quadro 02: Mini bio das profissionais

<p>Anacleia Ferreira de Carvalho Enfermeira COREN-RJ 340.113</p>	<p>A profissional é enfermeira, trabalhadora da rede de saúde do município de Nova Iguaçu, possui experiência em diferentes setores da saúde, já atuando como coordenadora, supervisora e enfermeira plantonista. Hoje, além dos plantões tem uma inserção junto com a terceira idade. Participou da 1ª edição do projeto, tem excelente relação com os jovens. No âmbito da infância e adolescência já foi conselheira tutelar, resultado de seu trabalho voluntário na Escola municipal Alfredo José Soares. Afirma que sua principal motivação em relação ao projeto é perceber o quanto fez diferença em sua vida ter participado de rodas de conversa na sua adolescência no Centro de saúde Vasco Barcelos para formação de agentes de combate ao HIV/AIDS. Especialista em Estratégias de Saúde da Família, acredita que preparar os jovens para combater HIV/AIDS e outras ISTs é a melhor forma de quebra o Tabu e diminuir a transmissão.</p>
<p>Maria Elizoneide Barnabé Souza Nascimento Assistente Social Cress/RJ 7R 26588</p>	<p>A profissional é assistente social, trabalhadora da rede de assistência do município de Nova Iguaçu, possui experiência de trabalho no atendimento de famílias em vulnerabilidade, é a idealizadora dos Projetos Café e Prosa, Projeto Ninguém Larga a Mão de Ninguém e Projeto Literário Livro Social. Já atuou na direção de um Centro de Referência da Assistência Social, em Nova Iguaçu. Foi presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e vice-presidente Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Atualmente é Facilitadora Oficinas Temáticas do Programa Ciclo Saúde e Proteção Social, Gestora voluntária da Biblioteca Comunitária Livro Social e Orientadora Educacional do Curso de Serviço Social. Maria é mestrandia em Serviço Social – Programa de Pós-graduação em Serviço Social – UERJ. Onde discute raça e gênero. Sua motivação em participar do projeto, se relaciona com a ementa do projeto, baseado em contribuir com princípios de identidade e consciência política/classe com jovens e adolescentes, oriundos de escolas públicas. Para ela, o trabalho com a juventude deve ser feito através dos conteúdos, pensar e articular as diversas possibilidades, para que esses jovens periféricos se envolvam na construção social do seu mundo futuro, a partir do presente.</p>
<p>Yvanna da Silva Brito Psicóloga CRP 05/66298</p>	<p>A profissional é um jovem psicóloga, atuante na clínica no atendimento de crianças e adolescentes, com experiência na Rede de Assistência Social de Nova Iguaçu. É colaboradora do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro, faz parte da comissão gestora da subsele Baixada Fluminense, é membro da Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais e da Comissão de Orientação e Ética. Sua motivação em participar do projeto é a possibilidade da troca de conhecimento sobre informações importantes acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis entre os jovens participantes, bem como potencializar suas percepções das questões culturais e comportamentais, para que sejam</p>

	agentes transformadores em suas comunidades e possam impactar outros com os materiais digitais criados como produto final do projeto.
<p>Luísa Escher Furtado Psicóloga CRP 05/48861</p>	<p>A profissional é psicóloga, doutora em Psicologia pela Universidade de Strasbourg (UNISTRA) França e mestre em Estudos Museais e Práticas Críticas, pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) Espanha e em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Além de atuar na clínica, possui experiência com supervisão, é idealizadora e membro do corpo editorial da Revista Brejeiras. Foi psicóloga da ONG Grupo Pela Vidda na implantação do Projeto Transvida, trabalho em equipe interdisciplinar no enfrentamento à violência e promoção de empregabilidade de travestis, transexuais e pessoas vivendo com HIV, foi Supervisora de rede intersetorial atuação no projeto promoção de ações de articulação intersetorial para prevenção a violências, cuidado e inserção social de pessoas em sofrimento decorrente do abuso de substâncias psicoativas Projeto Redes, Supervisora de campo da cidade do Rio de Janeiro do Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis, Hepatites B e C entre Homens que fazem sexo com homens. No projeto PreparaNem, ajudou no desenvolvimento de grupos de supervisão deste coletivo preparatório para pessoas transexuais e travestis acessarem a universidade por meio do ENEM, assim como outros níveis da educação formal. Sua motivação em participar do projeto está relacionada ao seu engajamento como ativista pelos direitos e liberdades sexuais e na luta pelo enfrentamento à discriminação às pessoas vivendo com HIV, além do interesse na expansão do trabalho com metodologias grupais.</p>

Após a seleção dos oficinairos, conversas pedagógicas foram realizadas com estes profissionais. A ementa, previamente estruturada dos módulos pelo coordenador do projeto, passou a ser discutida com estes profissionais com o objetivo de planejar como os conteúdos seriam passados, suas bibliografias e materiais extras. Assim, planos de aulas foram elaborados e apresentados em todos os relatórios enviados (*anexo 1*).

É importante salientar que a organização dos temas considerou a necessidade de criação de uma unidade, de uma coletividade, assim, ao assumir temas mais genéricos como os do conteúdo c1 **“Todos nós somos sujeitos de direitos”** além de começar a introduzir elementos formativos vinculados aos direitos humanos, considerou a importância de criação de um ambiente amistoso e de intimidade. Como uma das estratégias, procuramos, neste primeiro módulo, convidar todas as oficinairas para que os alunos também pudessem conhecer àquelas que os acompanhariam por todo o período do projeto.

A primeira aula do Paquera aconteceu no dia 1º de dezembro de 2023, data que celebramos o “Dia mundial de Combate à AIDS 2023. Escolhemos esta data por seu significado junto ao projeto. O encontro deste dia foi um momento de apresentação de todos os oficinairos e os alunos, informações sobre os procedimentos de entrega de bolsas, apresentação dos conteúdos que cada professor e cronograma de aula, mas também falamos da importância e significado do dia 1º de dezembro, compondo com elementos históricos que introduziram a discussão sobre o movimento HIV/AIDS. Finalizamos a atividade com um lanche coletivo. Pode-se contar com a presença do Superintendente de Proteção Básica – Jean José Faria da Silveira e o Coordenador da Casa da Juventude, Lucas da Silva Souza.



Foto 1: Superintendente de proteção básica – Jean Silveira (em pé, camiseta azul); Lucas da Silva Souza (Coordenador da Casa da Juventude); Consultora da ECOS Vivian Fraga (sentada blusa branca); Jovens do projeto



Foto 2: Jovens do projeto e oficinas Luiza Tapajos e Anacleia Carvalho – Participação de uma mãe de um dos jovens.



Foto 03: Grupo primeiro dia de Aula (1/12/2023) – Legenda 01 / 07 / 08 – Fernanda, Mitse e Lucas – Equipe Casa da Juventude; 02 – Luiza Tapajos – Oficineira módulos 1 (parcial) e 4; 03 – Maria Elizoneide – Oficineira módulos 1 (parcial) e 2; 04 – Anacleia Carvalho – Oficineira módulo 3; 05 – Vivian Fraga – Consultora (monitoramento do projeto); 06 – Yvana – Oficineira módulos 1 (parcial); 09 – Jean Silveira – Superintendente de Proteção Básica / SEMAS NI

Em nosso planejamento original as aulas foram programadas para ocorrer entre os meses de dezembro de março, restando o mês de abril para finalização das publicações e encerramento do projeto. Contudo, foram necessárias algumas adaptações no planejamento após orientações da consultora do Ministério da Saúde, que solicitou a ampliação de conteúdos sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

Os procedimentos de liberação dos conteúdos na internet também demandaram a ampliação dos encontros para fechamento dos conteúdos. Sobre estes, é importante ressaltar que metodologicamente, nossa proposta sempre foi promover um espaço onde jovens pudessem se conectar com jovens e que os conteúdos apresentados fossem resultados da interação desses doze jovens com as informações que lhes foram passadas sobre assuntos vinculados às temáticas de IST's e HIV, oportunizando também uma visão mais ampla a respeito de marcadores sociais da diferença e outras temáticas transversais. Dentro desta perspectiva, acreditamos que a ampliação do olhar deles com essas questões contribuiriam para a discussão sobre suas próprias sexualidades. Assim, o que foi estruturado por esses jovens não necessariamente se apresentou a partir de padrões de comunicação institucionais ou a partir de uma estética profissional.

Abaixo apresentamos um quadro com a organização da agenda dos encontros que pode atender a todas as demandas do projeto produzidas pelo técnico de referência do MS.

Quadro 2: Organização dos encontros do projeto

Data planejada	Conteúdo planejado	Data executada	Conteúdo executado
01/12/2023	Aula inaugural	01/12/2023	3h - Aula Inaugural
08/12/2023	C1 – 3h conteúdo	08/12/2023	C1 – 3h conteúdo
15/12/2023	C1 – 3h conteúdo	15/12/2023	C1 – 3h conteúdo
22/12/2023	C1 – 3h conteúdo	22/12/2023	C1 – 3h conteúdo
29/12/2023	C1 – 3h conteúdo	29/12/2023	C1 – 3h conteúdo (aula online)
05/01/2024	C2 - 3h conteúdo	05/01/2024	C2 - 3h conteúdo
12/01/2024	C2 – 3h conteúdo	26/01/2024	C2 – 3h conteúdo
19/01/2024	Oficina de comunicação	19/01/2024	Oficina de comunicação – 3h prática
26/01/2024	C2 – 3h conteúdo	27/02/2024	C2 – 3h conteúdo
02/02/2024	C3 - 3h - conteúdo	02/02/2024	C3 - 3h - conteúdo
09/02/2024	C3 - 3h - conteúdo	06/02/2024	C3 - 3h - conteúdo
16/02/2024	Oficina de comunicação	16/02/2024	Oficina de comunicação – 3h prática
26/02/2024	C3 - 3h - conteúdo	20/03/2024	C3 -3h – conteúdo
01/03/2024	C3 – atividade prática	23/03/2024	C3 - 3h - conteúdo
08/03/2024	C4 - 3h - conteúdo	01/03/2024	C4 - 3h - conteúdo
15/03/2024	C4 - 3h - conteúdo	08/03/2024	C4 - 3h - conteúdo
22/03/2024	Oficina de comunicação	22/03/2024	Oficina de comunicação – 3h prática
Extra	Live	26/03/2024	Ação calçadão
28/03/2024	C4 - 3h - conteúdo	15/03/2024	C4 - 3h - conteúdo
05/04/2024	Oficina de comunicação	05/04/2024	Oficina de comunicação – 3h prática
extra	Oficina de comunicação	09/04/2024	Live
12/04/2024	Oficina de comunicação	12/04/2024	Oficina de comunicação/visita do MS
extra	Oficina de comunicação	17/04/2024	Live
19/04/2024	Encerramento do projeto	07/05/2024	Oficina de comunicação

extra	-	26/04/2024	Oficina de comunicação
extra		03/05/2024	Oficina de comunicação
extra	-	07/05/2024	Gravação da última live e Encerramento do projeto

Ao total foram realizadas 40 horas de conteúdo e mais de 20 horas de atividades de comunicação. Durante o período do projeto, todos os doze jovens receberam bolsas no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) durante 05 meses.

A produção do grupo superou as metas do projeto. Os jovens realizaram um total de 32 publicações e 3 lives, e conseguiram quase 200 seguidores a mais, finalizando o projeto com 801 seguidores. Nosso foco foi aumentar o engajamento e alcançar um maior número de contas, o que foi atingido com sucesso.



Nota... ▾

57 publicações **801 seguidores** **140 seguindo**

Da paquera ao crush
 Conteúdo digital feito por adolescentes sobre combate/prevenção ao HIV/AIDS e IST's. ❤️
 #Juventude
 #Sexualidade
 #DireitosHumanos
 #Diversidade



Foto 1 - Da esquerda para direita: Samara Santos e Suzana de França, CaJu, Aula conteúdo 3 (02/02/2024)

Foto 2 - Da esquerda para direita: David Maia e Santos e Alessandro da Silva, CaJu, Aula conteúdo 3 (02/02/2024)

Foto 2 - Da esquerda para direita: Beatriz da Silva e Artur Alves, CaJu, Aula conteúdo 3 (02/02/2024)



Da esquerda para direita: Kethelyn Cristine, : Beatriz da Silva, Luiz Ricardo, Anacleia Carvalho, Keven Lima, João Victor, David Maia, Ana França, Samara Santos. Aula conteúdo 3 em 06/02/2024 – Casa da Juventude iguaçuana



Da esquerda para direita: Ana Julia, Ana França e João Victor. Aula conteúdo 3 em 20/02/2024 – Casa da Juventude iguaçuana



Da esquerda para direita: Beatriz da Silva, Samara Santos e Ana França. Aula conteúdo 3 em 20/02/2024 – Casa da Juventude iguaçuana



Da esquerda para direita: João Victor, David Maia, Luis Ricardo, Artur Alves, Suzana de França, Samara Santos, Maria Elioneida, Keven Lima. Aula conteúdo 2 – Aula complementar em 27/02/2024 – Casa da Juventude iguaçuana



Da esquerda para direita: Luisa Ester, Alessandro da Silva, Luis Ricardo, Keven Lima, Artur Maia, Beatriz da Silva, Kethelyn Cristine, Ana Julia, Suzana de França, Samara Santos, Ana França. Aula conteúdo 4 em 01/03/2024 – Casa da Juventude Iguaçuana

Da esquerda para direita: Suzana de França, Ana Julia e Samara Santos. Aula conteúdo 4 em 01/03/2024 – Casa da Juventude Iguaçuana



Da esquerda para direita: Lucas, Artur Maia, Beatriz Silva, Ana França, Suzana de França, Luis Ricardo, Kevin Lima, Samara Santos, Luisa Ester. Aula conteúdo 4 em 08/03/2024 – Casa da Juventude Iguaçuana



Da esquerda para direita: Kethelyn Cristine, Suzana de França, Ana França, Ana Julia, Samara Santos, Beatriz Silva, Luis Ricardo, Artur Maia, Alessandro da Silva. Aula conteúdo 4 em 15/03/2024 – Casa da Juventude Iguaçuana

O projeto também recebeu a visita de dois técnicos do Ministério da Saúde, Carina Bernardes e Marcos José, para uma conversa com os jovens. Este encontro ocorreu no dia 12 de abril de 2024. Os profissionais puderam acompanhar a gravação de um vídeo que estava sendo realizada pelo grupo e depois conversaram com os jovens sobre o projeto. Todos os jovens puderam expressar suas perspectivas e o técnicos ficaram livres para perguntar sobre a execução das atividades.





Projeto Paquera ao Crush recebendo representantes do Ministério da Saúde, Carina Bernardes e Marcos José, em 12/04/2024 – Casa da Juventude Iguaçua



Projeto Paquera ao Crush recebendo representantes do Ministério da Saúde em 12/04/2024 – Casa da Juventude Iguaçua, momento coffee break



Projeto Paquera ao Crush recebendo representantes do Ministério da Saúde em 12/04/2024 – Casa da Juventude Iguaçuana. Na foto: Carina Bernardes e Marcos José, Vivian Fraga, Jean Silveira (Superintendente PSB – SEMAS) Rodrigo Salgueiro e Vivian Mesterman

O encerramento do Paquera ocorreu em 07 de maio de 2024 e foi realizado na Casa da Juventude Iguaçuana. O encontro contou com a presença dos alunos, familiares, amigos membros da Casa da Juventude, SEMAS e ECOS. Antes da entrega dos certificados, apresentamos os números alcançados pelo projeto e abrimos espaço para as pessoas falarem. Representantes da Casa da Juventude Iguaçuana e da Superintendência de Proteção Básica falaram sobre a importância deste projeto, assim como os alunos e alguns familiares. Na ocasião estiveram presentes 10 dos 12 jovens do projeto, contudo, todos receberam certificação.



Jovens do Projeto Paquera ao Crush recebendo certificação – Casa da Juventude Iguaçuana.



Jovens do Projeto Paquera ao Crush recebendo certificação – Casa da Juventude Iguaçuana.



Jovens do Projeto Paquera ao Crush recebendo certificação – Casa da Juventude Iguaçuana.



Jovens do Projeto Paquera ao Crush recebendo certificação – Casa da Juventude Iguaçuana.



Jovens do Projeto Paquera ao Crush recebendo certificação – Casa da Juventude Iguaçuana.

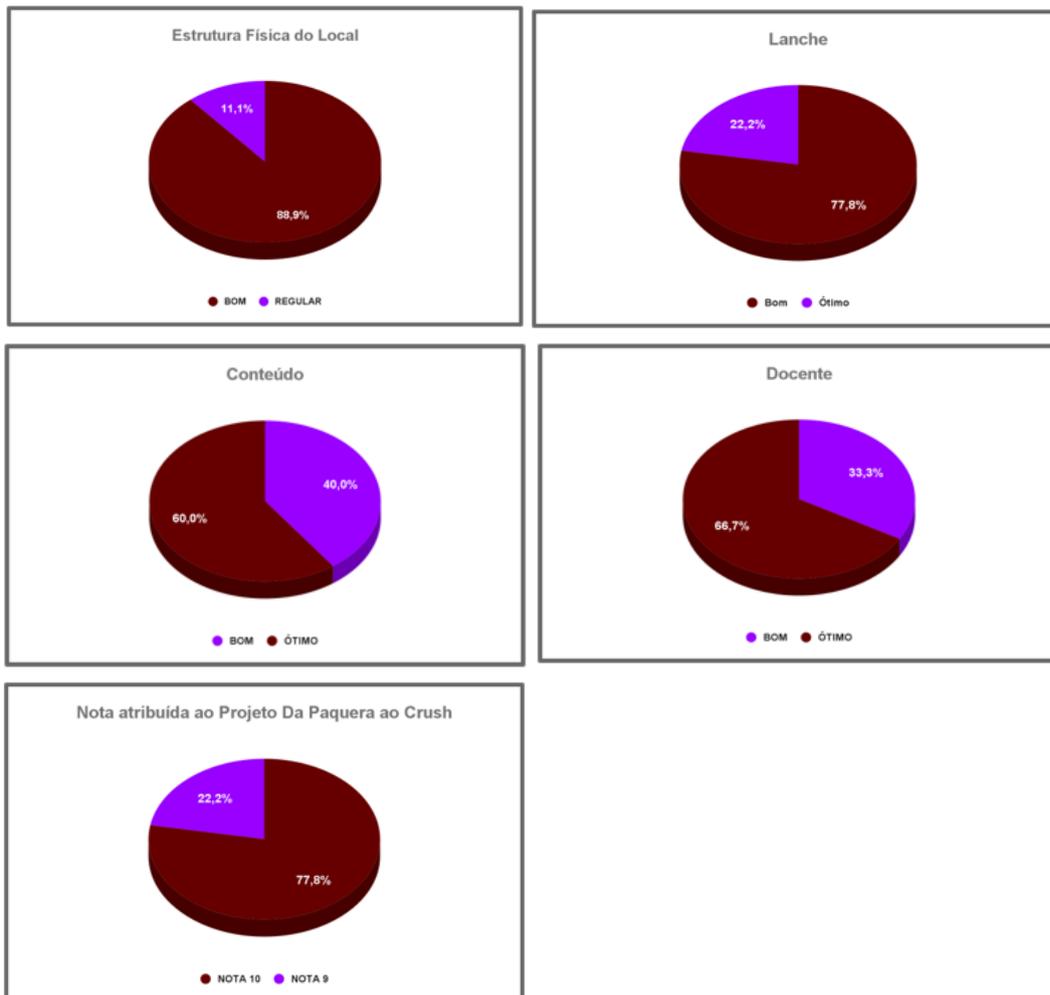
As postagens do projeto alcançaram um total 20.843 visualizações, 1.117 curtidas e 9.789 contas alcançadas, superando as metas projetadas no projeto. Cada uma dessas postagens, seus objetivos e resultados podem ser verificadas no item “Resultados Alcançados” e no documento apresentado no anexo 03 deste relatório.

Passado o processo de certificação, **enviamos aos jovens formulário de google form contendo perguntas que pudessem contribuir com a análise** dos resultados aferidos pelo projeto e sobretudo, escutar dos jovens suas opiniões e percepções sobre o projeto.

Dos doze jovens, 9 preencheram o formulário, aos quais avaliaram o espaço físico da Casa da Juventude, a qualidade dos lanches oferecidos, a capacidade dosicineiros que apresentaram os conteúdos dos encontros, as redes sociais e a satisfação acerca da participação no projeto. Abaixo apresentamos as respostas dadas por esses jovens:

- No que tange a estrutura do local de execução do projeto, 8 alunos consideraram como ÓTIMO e 1 classificou como REGULAR.
- Dos 9 alunos que participaram da pesquisa de avaliação, 7 consideraram o lanche oferecido nos encontros como BOM enquanto 2 responderam excelente.
- Com relação ao conteúdo aplicado, obtivemos 6 avaliações como ÓTIMO e 3 pessoas responderam BOM.
- Sobre a percepção dos alunos acerca dos profissionais que realizaram as oficinas 6 consideraram como ÓTIMO enquanto 3 alunos avaliaram como BOM.

- Todos os participantes da pesquisa consideram que os conteúdos postados no Instagram do projeto @da_paquera_ao_crush refletem exatamente o que foi trabalhado nos encontros.
- Todos os alunos que responderam a pesquisa indicariam o projeto a um amigo e participariam de uma nova edição quando houver a possibilidade. A maioria dos participantes atribuíram nota 10 ao projeto enquanto apenas 2 atribuíram a nota 9.
- A sugestão dada pelos jovens para uma nova edição é a melhoria dos equipamentos de captura audiovisual.



1. RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentar, de forma objetiva, os resultados alcançados. Informem a quantidade de pessoas e/ou parcerias acessadas e o quantitativo de materiais de comunicação em saúde produzidos e/ou intervenções realizadas.

As ações propostas foram plenamente realizadas? As metas e resultados esperados foram alcançados? Façam aqui considerações e sugestões sobre a execução dessas ações.

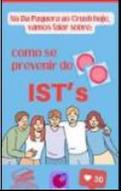
Estratégia comunicacional/ mídias realizadas	Doença/ infecção	A quem se destinou a estratégia? (público-alvo)	Quantas pessoas foram alcançadas com a estratégia? (número exato ou aproximado)	Quantos materiais foram produzidos? Como a estratégia comunicacional foi executada/ realizada? Relate de forma detalhada.	Houve parceria com outras instituições? Quais? Como a parceria foi estabelecida?	Resultados esperados	Os resultados foram alcançados? Quais os benefícios identificados para o público-alvo. Explique.
Card Instagram 	HIV/AIDS e IST's	Jovens moradores de nova Iguaçu	Alcance (contas alcançadas): 479 Impressões (visualizações): 666	Postagem com 06 cards para apresentar os parâmetros de inscrições do projeto realizada em <i>colaboração</i> com a Casa da Juventude.	Sim, a Casa da Juventude Iguaçuana e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SEMAS).	Meta: alcançar 30% de inscrições acima do número de vagas disponíveis. Alcançamos mais de 100% de inscrições do quantitativo de vagas disponíveis.	Sim, recebemos 30 inscrições para o projeto através do preenchimento do formulário que foi acessado através do QR CODE.
Cartaz			Aproximadamente 30 pessoas	Cartaz em formato A3 exposto na Casa da Juventude	O cartaz ficou na Casa da Juventude foi o local onde as atividades do projeto ocorreram, além da casa colaborar com a postagem do card de		O link do QR CODE levava os candidatos para a página da ECOS onde era necessário preencher um formulário. Essa forma de organização das inscrições já demandou dos
Cartaz/Abordagem			Aproximadamente 20 pessoas	Abordagem na Parada LGBTQIAP+ de Nova Iguaçu			

					<p>inscrição no perfil da Casa.</p> <p>No Lançamento do projeto na Parada LGBTQIAP+ ficamos baseados na tenda da SEMAS e contamos com o apoio da Superintendência Proteção Básica na abordagem de pessoas.</p>		<p>jovens um conhecimento de informática, o que para o projeto era algo importante.</p>
<p>Card Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e IST's</p>	<p>Jovens moradores de nova Iguaçu</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 144 Impressões (visualizações): 206</p>	<p>Card informando a prorrogação das inscrições.</p>	<p>Realizado somente no perfil do projeto</p>		<p>Foi necessário realizar um dia de prorrogação por verificar que a faixa etária colocada no card estava errada.</p> <p>O projeto já contava com um quantitativo satisfatório para a seleção, contudo optamos por fazer esse card para</p>

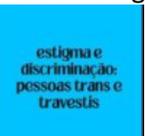
							registrar a informação para o público externo.
<p>Card Instagram</p> 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 187 Impressões (visualizações): 251</p> <p>Alcance (contas alcançadas): 144 Impressões (visualizações): 196</p>	<p>Duas postagens apresentando em cada uma, os jovens selecionados. Cada postagem apresentou 06 jovens.</p>	Realizado somente no perfil do projeto	Meta: Apresentar os novos jovens do projeto em 04 posts	<p>Meta de 04 posts para apresentação dos jovens foi reavaliada pela equipe. Optamos por separar em três posts sem prejuízo do objetivo que era de apresentar os selecionados.</p>
<p>Card Instagram</p> 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 195 Impressões (visualizações): 274</p>				
<p>Card Instagram</p> 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 917 Impressões (visualizações): 2291</p>	<p>Postagem em vídeo feito pelos jovens falando o respeito ao corpo das mulheres. Conteúdo publicado a partir da interação dos jovens com o módulo 1 do projeto "Todos nós somos sujeitos de direitos".</p>	Realizado somente no perfil do projeto	Meta do módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 1 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 1.	<p>Postagens contribuíram com a consolidação da meta tanto do módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens.</p>

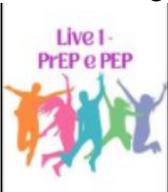
<p>Card Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e IST's</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 99 Impressões (visualizações): 142</p>	<p>Postagem em 2 cards falando sobre a questão do autocuidado na adolescência e sexualidade. Conteúdo publicado a partir da interação dos jovens com o módulo 1 do projeto "Todos nós somos sujeitos de direitos".</p>	<p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	<p>Quanto a meta do módulo, alcançamos o número mínimo de postagem concluída.</p> <p>Essas primeiras postagens, produzidas pelos jovens, também serviram para compreender quem eram esses jovens e suas habilidades dentro das redes sociais.</p> <p>Optamos por não realizar <i>lives</i> com as temáticas abordadas por se tratar das primeiras atividades do projeto.</p>
<p>Card Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e IST's</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 71 Impressões (visualizações): 98</p>	<p>Postagem em 2 cards falando sobre a diversidade, igualdade enquanto direitos humanos. Conteúdo publicado a partir da interação dos jovens com o módulo 1 do projeto "Todos nós somos sujeitos de direitos".</p>		
<p>Card Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e IST's</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 135 Impressões (visualizações): 166</p>	<p>Postagem em 3 cards falando sobre a questão da sexualidade feminina e denúncia contra o assédio ao corpo da mulher. Conteúdo publicado a partir da interação dos jovens</p>		

				com o módulo 1 do projeto “Todos nós somos sujeitos de direitos”.			
Card Instagram 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 84 Impressões (visualizações): 105	Postagem sobre autoaceitação e adolescência, cuidado de si.	Realizado somente no perfil do projeto	<p>Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 2 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 2.</p> <p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	<p>Postagens contribuíram com a consolidação da meta tanto do módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000 visualizações em 30 postagens.</p> <p>Quanto a meta do módulo, alcançamos o número mínimo de postagem concluída.</p>
Card Instagram 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 86 Impressões (visualizações): 107	Postagem sobre mitos e preconceitos sobre sexualidade na adolescência	Realizado somente no perfil do projeto		
Video Instagram 	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 98 Impressões (visualizações): 129	Postagem em vídeo apresentada pelos jovens, fazendo críticas ao desrespeito corpo feminino e denunciando a questão do assédio. A estética dos cartazes foi decisão deles.	Realizado somente no perfil do projeto		
Vídeo Instagram	HIV/AIDS e IST's	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 123 Impressões (visualizações): 159	Continuidade da postagem em vídeo feita pelos jovens. A estética dos cartazes foi decisão deles.	Realizado somente no perfil do projeto		

			Impressões (visualizações): 933	sobre os procedimentos de cuidado com pacientes HIV/AIDS.		<p>Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 3 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 3.</p> <p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000 visualizações em 30 postagens.
Vídeo Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 219 Impressões (visualizações): 1009		Realizado somente no perfil do projeto		Quanto a meta do módulo, realizamos mais do que quatro postagens por orientação da consultora do MS que acompanhava o projeto.
Card Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 120 Impressões (visualizações): 159	Fotografia dos jovens segurando cartazes com dizeres sobre o acesso ao uso do preservativo.	Realizado somente no perfil do projeto		Demanda de aumento de postagens sobre ISTs demandado pela consultora do MS.
Card Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 537 Impressões (visualizações): 1692	Card animado que apresenta formas de como prevenir as IST's	Realizado somente no perfil do projeto		Card contribuiu para alcance da meta de 10.000 visualizações em 30 postagens.
Card Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 613 Impressões (visualizações): 1886	Card animado que incentiva a conversa entre amigos sobre IST's e informa sobre formas de como preveni-las. Cita herpes, Sífilis e HPV	Realizado somente no perfil do projeto		

							Percebemos que os cards animados tinham bons resultados de visualização.	
<p>Card Instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 123 Impressões (visualizações): 165</p>	<p>Postagem com seis cards falando do preservativo interno e externo.</p> <p>Inclusão do termo interno e externo se deu no texto que apresenta a postagem. Na ocasião os jovens entenderam que seria importante ainda fazer alusão ao termo preservativo masculino e feminino pela familiaridade do termo.</p>	Realizado somente no perfil do projeto	<p>Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 3 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 3.</p>	Card contribuiu para alcance da meta de 10.000 visualizações em 30 postagens.	
<p>Vídeo Instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 515 Impressões (visualizações): 1124</p>	Vídeo com os jovens falando de sinais no corpo que devem ser cuidados e que podem ser uma IST.	Realizado somente no perfil do projeto		<p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	Vídeo contribuiu com a consolidação das visualizações em 30 postagens meta tanto do módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000
<p>Vídeo Instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	<p>Alcance (contas alcançadas): 411</p>	Vídeo com os jovens falando sobre acesso a preservativos na rede pública de saúde,	Realizado somente no perfil do projeto			

			Impressões (visualizações): 966	encorajando as pessoas a buscarem este método.			
Vídeo Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 689 Impressões (visualizações): 1288	Vídeo onde os jovens falam sobre a diferença da PREP e PEP, tratamentos e onde acessar os tratamentos. Apontamento do site do MS para buscar informações sobre onde encontrar esse tipo de prevenção.	Realizado somente no perfil do projeto		
Vídeo Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 249 Impressões (visualizações): 582	Vídeo dos jovens falando sobre preconceito com pessoas Trans, direito ao acesso ao tratamento.	Realizado somente no perfil do projeto	Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 4 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 4.	Vídeos contribuíram com a consolidação das visualizações em 30 postagens meta tanto do módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000
Vídeo Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 766 Impressões (visualizações): 1313	Vídeo com a participação das meninas do projeto falando sobre sexualidade feminina, importância sobre o conhecimento do corpo e a importância do empoderamento	Realizado somente no perfil do projeto	Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens	

				feminino para a prevenção HIV/AIDS e IST's, e cuidados.			
Vídeo Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 635 Impressões (visualizações): 1220	Vídeo dos jovens falando sobre preconceito com pessoas LGBTQIAP+, direito ao acesso ao tratamento.	Realizado somente no perfil do projeto		
Live no Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 258 Impressões (visualizações): 432	Primeira live do projeto, sobre PREP e PEP. Perguntas e respostas sobre estes métodos de tratamento. A profissional de Saúde Anacleia Carvalho respondeu perguntas feitas pelos jovens sobre esta temática. A live teve duração de aproximadamente 20 minutos.	Realizado somente no perfil do projeto	Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 4 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 4. Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens	<i>Live do projeto sobre conteúdo do módulo 3.</i>
Live no Instagram 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 408 Impressões (visualizações): 658	Segunda live do projeto. Atividade ao vivo de um jogo de perguntas e respostas sobre as questões sobre HIV/AIDS e IST's entre os jovens do projeto.	Realizado somente no perfil do projeto		<i>Live do projeto sobre conteúdo do módulo 3.</i>

<p>Video no Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e ISTs</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 500 Impressões (visualizações): 1532</p>	<p>Gravação de vídeo dos jovens no calçadão de Nova Iguaçu, local de grande movimentação de pessoas. Atividade prática do projeto. Os jovens abordaram transeuntes, perguntaram sobre a importância do uso da camisinha, realizaram a distribuição de preservativos externos e pediram para seguir o perfil.</p>	<p>Realizado somente no perfil do projeto</p>	<p>Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 4 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 4.</p>	<p>Vídeo contribui com a consolidação das visualizações em 30 postagens meta tanto do módulo como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000</p>
<p>Live no Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e ISTs</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 150 Impressões (visualizações): 298</p>	<p>Terceira live do Projeto. Alunos receberam a militante Indianarae Siqueira, uma das maiores ativistas dos direitos das pessoas trans do Brasil.</p>	<p>Realizado somente no perfil</p>	<p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	<p>Live do projeto sobre conteúdo do módulo 3 e 4.</p>
<p>Video no Instagram</p> 	<p>HIV/AIDS e ISTs</p>	<p>Público geral, seguidores</p>	<p>Alcance (contas alcançadas): 285 Impressões (visualizações): 476</p>	<p>Video filmado no Caçadão de Nova Iguaçu apresentando o projeto e falando sobre camisinha interna e externa.</p>	<p>Realizado somente no perfil do projeto</p>		<p>Vídeo contribui com a consolidação das visualizações em 30 postagens meta tanto do módulo</p>

<p>Card no instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 181 Impressões (visualizações): 337	Card animado sobre ISTs como Sífilis, gonorreia e Clamídia. Principais sintomas e orientação para cuidado e prevenção.	Realizado somente no perfil do projeto	<p>Meta do Módulo: Apresentar os conteúdos do módulo 4 em 4 postagens no perfil do projeto e avaliar a realizar de live sobre o módulo do conteúdo 4.</p> <p>Meta geral: alcançar 10.000 visualizações em 30 postagens</p>	como a meta geral do projeto, que era alcançar 10000
<p>Card no instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 228 Impressões (visualizações): 412	Card animado reforçando a importância da inclusão sobre os termos camisinha interna e externa.	Realizado somente no perfil do projeto		
<p>Card no instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 161 Impressões (visualizações): 268	Card animado sobre formas de lidar quando o teste para HIV der positivo e a importância a adesão ao tratamento	Realizado somente no perfil do projeto		
<p>Vídeo no Instagram</p> 	HIV/AIDS e ISTs	Público geral, seguidores	Alcance (contas alcançadas): 75 Impressões (visualizações): 144	Video de encerramento do projeto com as falas dos jovens sobre suas participações nas atividades, aprendizados e conselhos aos jovens.	Realizado somente no perfil do projeto		Parte do processo de avaliação do projeto.

2. LIÇÕES APRENDIDAS

Quais as lições aprendidas durante o projeto?

- Todos os conteúdos abordados são pertinentes e devem ser aplicados, contudo, sugerimos que o tempo do projeto seja ampliado.
- As interlocuções com movimentos sociais e visitas para outras instituições devem ser ampliadas e oportunizadas, inclusive com orçamento específico.
- Idealmente pensar na oportunidade de garantir smartphones para os jovens.
- Pensar na inclusão de técnicas de teatro dentro da metodologia.
- Importância de trazer os familiares para dentro do projeto, garantindo espaço para tirar dúvidas e manter sempre aberto um espaço para participação.
- Sempre garantir a bolsa para os jovens, que além de ser um atrativo, fideliza a participação.
- No processo de seleção pedir que o jovem possa se escrever via vídeo para que seja possível avaliar sua postura frente as câmeras.

Qual o maior legado deixado pelo projeto na visão da instituição e da equipe?

- Acreditamos que garantir um espaço democrático e acolhedor, sempre disposto a ouvir as demandas e dúvidas dos jovens, sem que isso esteja atravessado por uma lógica moral foi um importante legado do projeto, pois as discussões sobre sexualidades esbarram em muitos atravessamentos sociais que merecem ser apresentados.
- Formação desses jovens trazendo informações claras e corretas sobre doenças e formas de prevenção em saúde.
- Construção de uma relação de amizade e intimidade entre os jovens.
- Essas 32 duplicações alcançaram mais de 20.000 visualizações mesmo tendo o projeto, um orçamento enxuto, tendo sido um grande multiplicador de informação.

Descrever quais os aprendizados gerados a partir da realização deste projeto. O que aconteceu que não havia sido previsto e que será considerado para um próximo projeto?

- O Paquera ao Crush é um projeto importante porque conecta a juventude com informações relevantes sobre prevenção de IST's e HIV de maneira transparente, a partir de trocas de experiências e da escuta sem moralizações quanto a sexualidade
- O percurso formativo da proposta garante um olhar mais abrangente sobre marcadores sociais e sua intercessão no cuidado em saúde.
- Presta também serviço ao empoderamento feminino, respeito aos diferentes corpos.
- Fala sobre estigma e discriminação trazendo um panorama abrangente sobre orientações sexuais e pessoas vivendo com HIV.
- Aproxima os jovens com histórias de luta do movimento pelo cuidado com pessoas que vivem com HIV
- Uma ação incluída e não programa foi a realização de Live com pessoas de fora do projeto. Foi uma experiência interessante, que agregou bastante aos jovens que puderam conhecer a história de militância de uma pessoa.

Quais aspectos contribuíram significativamente para a execução do projeto, alcance das metas e resultados alcançados? Quais os desafios e fragilidades enfrentados na execução do projeto?

- A vontade dos jovens de dar continuidade ao projeto. Metade da turma havia participado da primeira edição do projeto. Esses jovens não precisaram ser convidados, eles próprios se inscreveram para participar, mesmo sendo com uma estrutura diferente.
- A seleção dosicineiros trazendo pessoas com diferentes experiências sobre as temáticas
- A análise quanto ao engajamento das postagens. Quando percebemos que os vídeos traziam mais engajamentos alteramos a estratégia de comunicação e investimos mais em vídeos com a participação dos jovens.
- Como desafio podemos citar a necessidade de precisar aprovar todas as postagens, o que fez com que não fosse possível fazer stories com os conteúdos das aulas assim que elas eram dadas. Esta foi uma diferença entre a primeira e a segunda edição.
- Outro desafio foi a negativa de poder colocar também nos stories o compartilhamento de conteúdo de outros perfis. Esta prática ajuda no engajamento.
- O tempo de aplicação é curto, importante avaliar uma extensão de tempo e adequação do conteúdo ao tempo. Apesar dos conteúdos serem importantes e fazerem sentido para uma formação crítica em saúde, ter mais tempo seria mais interessante para sedimentar melhor o conhecimento.

3. APLICABILIDADE PARA O SUS

Descreva as principais contribuições do projeto para o SUS e para a vigilância em saúde e ambiente.

De que forma os resultados do projeto poderão ser compartilhados ou propagados?

- Mudança no paradigma de comunicação institucional, a partir de uma comunicação de jovem para jovem.
- Oportunidade de discussão de temas tabus, tratamentos e fluxos de acesso da população aos serviços de saúde.

4. PRODUTOS E SERVIÇOS GERADOS

Descrever os tipos de materiais de comunicação em saúde produzidos. Quais foram os temas e público-alvo dos materiais? Como esses materiais promoveram e/ou promoverão a visibilidade das ações do projeto?

- O Projeto se propunha a utilização da rede social “Instagram” para comunicar as informações apreendidas por esses doze jovens. Assim, postagens de cards, vídeos e cards animados fora utilizado para tratar dos temas. Agregamos nesta edição a feitura de lives, trazendo convidados de fora.
- Sem contabilizar as lives, nas 32 publicações alcançamos 20.834 impressões.
- Nosso conteúdo obteve um excelente nível de engajamento, refletido no alto número de curtidas e visualizações. Conseguimos alcançar milhares de contas, ampliando nossa presença e impacto na plataforma.
- Houve postagens com mais de 900 contas alcançadas. O que, levando em consideração o nosso número de 799 seguidores (a época da análise), mostra que os conteúdos conseguiram, com sucesso, atingir novos usuários dentro do Instagram.

- No total, foram 9.789 contas alcançadas, chegando em uma média de 306 contas por postagem (sem contar as lives). Isso representa uma taxa de engajamento de 38,2%, levando em consideração o número de seguidores da página. Esse resultado é excelente, visto que a média de engajamento de um perfil é entre 1% e 10%
- O desempenho do projeto foi extremamente positivo, superando nossas metas iniciais de publicações e conseguindo um engajamento significativo. A estratégia de aumentar o número de publicações e realizar lives mostrou-se eficaz para atingir um maior público e engajar os seguidores.

5. SUGESTÕES

Quais as considerações para o aperfeiçoamento deste tipo de Convocação?

- Mudança no processo de relatoria do projeto. Os modelos de relatórios pedem informações concisas, mas que ao serem analisadas nos foi demandado novas explicações. Um relatório narrativo acreditamos ser mais interessante para a análise dos técnicos do MS.
- Autorização para compartilhamento de páginas com perfil parecido para ampliar o engajamento.

Anexos

Anexo 1 – Cartaz A3 do projeto – chamamento para inscrições



**DA PAQUERA
AO CRUSH...**

**Dialogue com a juventude
sobre prevenção **HIV** e AIDS**

**INSCREVA-SE
AGORA**

Casa da
JUVENTUDE
Iguaçuana

**Venha participar
dessa missão...**

ecos
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

**PREFEITURA
NOVA IGUAÇU**
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Anexo 2 – Formulário de inscrição do projeto



FICHA DE INSCRIÇÃO – PROJETO DA PAQUERA AO CRUSH

Nome Sobrenome

Email:

WhatsApp:

Endereço:

Escola

Data de nascimento:

Identidade CPF

Conhece a Casa da Juventude? SIM NÃO

Participa de algum projeto da Casa da Juventude? SIM NÃO

Participa de algum projeto em outro espaço? SIM NÃO

Você tem facilidade com as Redes Sociais? SIM NÃO

Como te encontramos nas redes?

Qual é o seu nível de conhecimento sobre o tema HIV, Aids, DSTs?

Qual é o seu gênero?

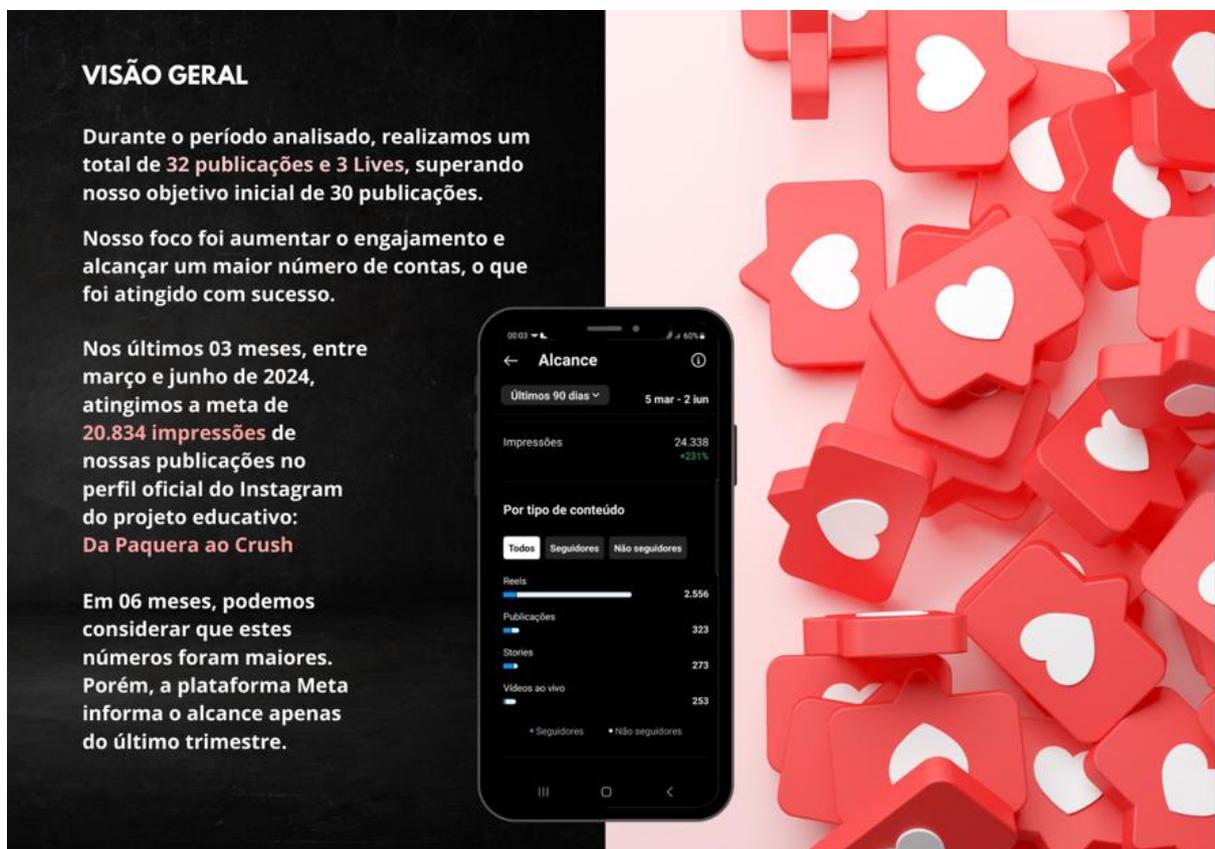
Você se identifica como?

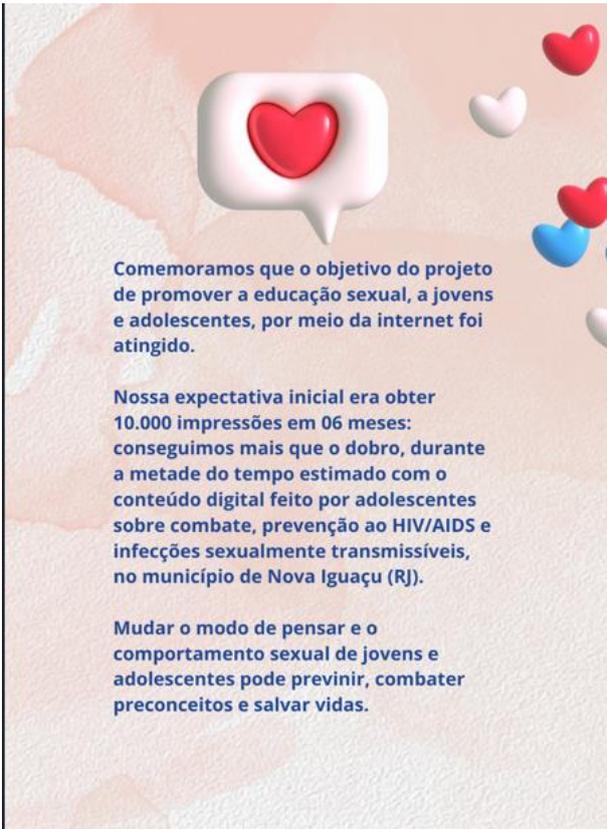
Por que você gostaria de participar do projeto da paquera ao crush?

Aceito os termos e condições SIM NÃO



Anexo 3 – Análise dos números da comunicação do projeto





Comemoramos que o objetivo do projeto de promover a educação sexual, a jovens e adolescentes, por meio da internet foi atingido.

Nossa expectativa inicial era obter 10.000 impressões em 06 meses: conseguimos mais que o dobro, durante a metade do tempo estimado com o conteúdo digital feito por adolescentes sobre combate, prevenção ao HIV/AIDS e infecções sexualmente transmissíveis, no município de Nova Iguaçu (RJ).

Mudar o modo de pensar e o comportamento sexual de jovens e adolescentes pode prevenir, combater preconceitos e salvar vidas.

**20.834 impressões
último trimestre**



ENGAJAMENTO E ALCANCE



Nosso conteúdo obteve um excelente nível de engajamento, refletido no alto número de curtidas e visualizações. Conseguimos alcançar milhares de contas, ampliando nossa presença e impacto na plataforma.

Tivemos postagens com mais de **900 contas alcançadas**. O que, levando em consideração o nosso número de 800 seguidores, mostra que os conteúdos conseguiram, com sucesso, atingir novos usuários dentro do Instagram.

No total, foram **9.789 contas alcançadas**, chegando em uma média de 306 contas por postagem (sem incluir as Lives).

Isso representa uma taxa de engajamento de **38,2%**, levando em consideração o número de seguidores da página. Esse resultado é excelente, visto que a média de engajamento de um perfil é entre 1% e 10%.



MÉTRICAS DE DESEMPENHO

Total de Publicações:

- 32

Total de Curtidas

- Curtidas Totais: 1.117

Total de Visualizações

- Visualizações Totais: 20.834

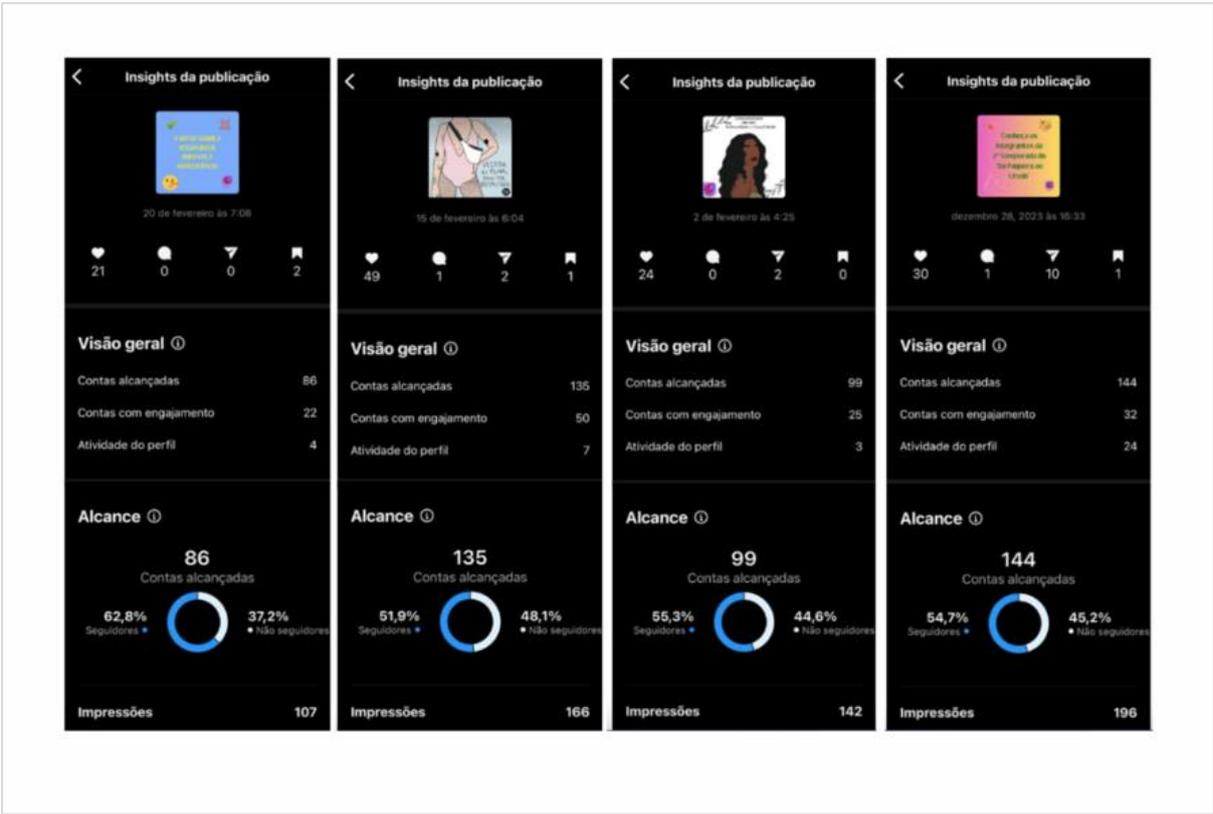
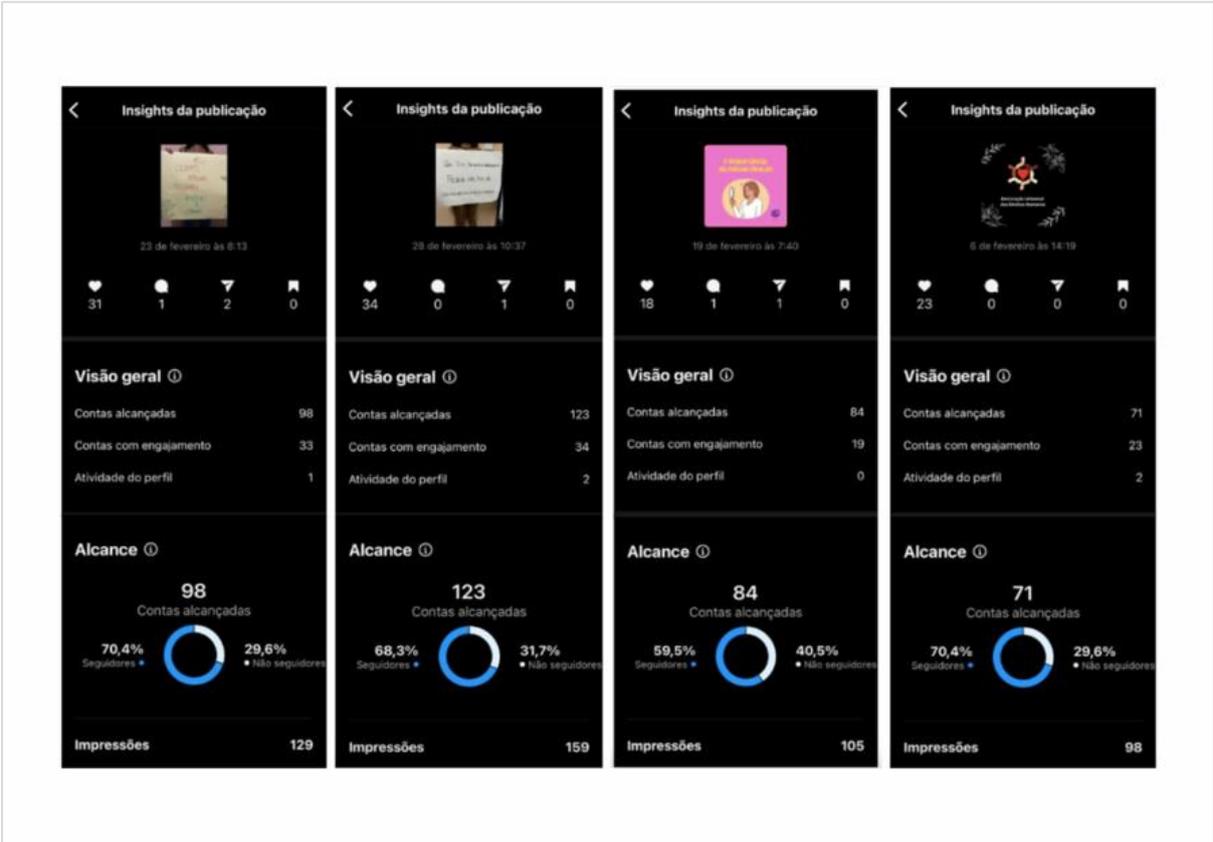
Média por Publicação

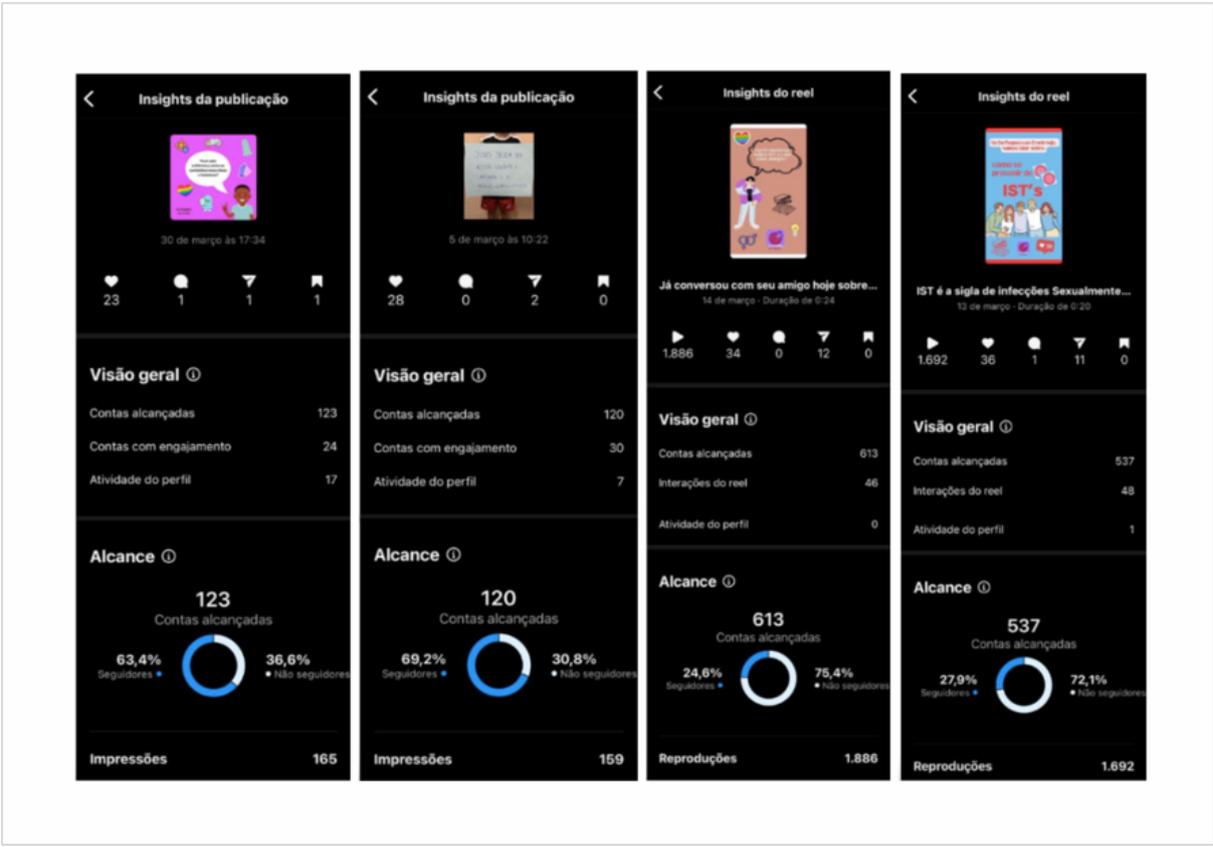
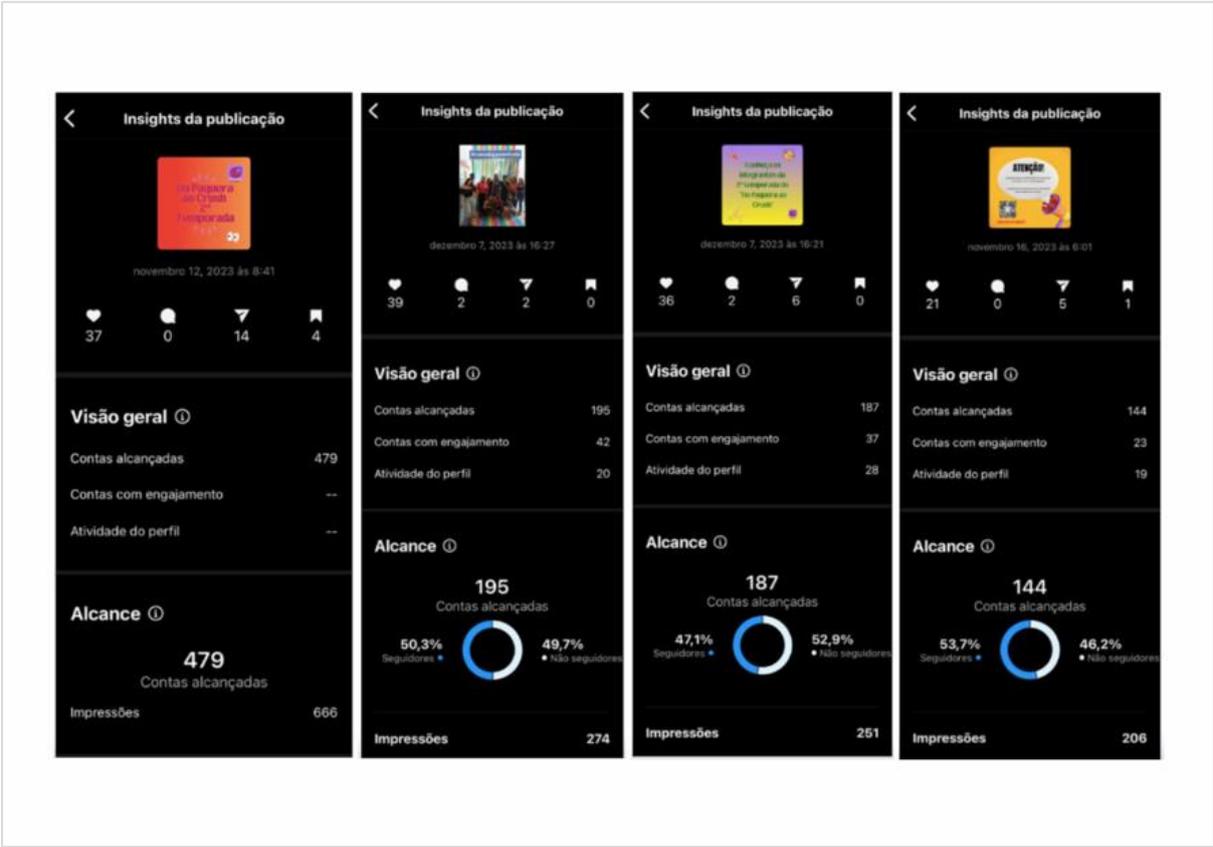
- Curtidas por Publicação: $1.117 : 32 = 34,90$ média de curtidas
- Visualizações por Publicação: $20.834 : 32 = 651$ média de visualizações

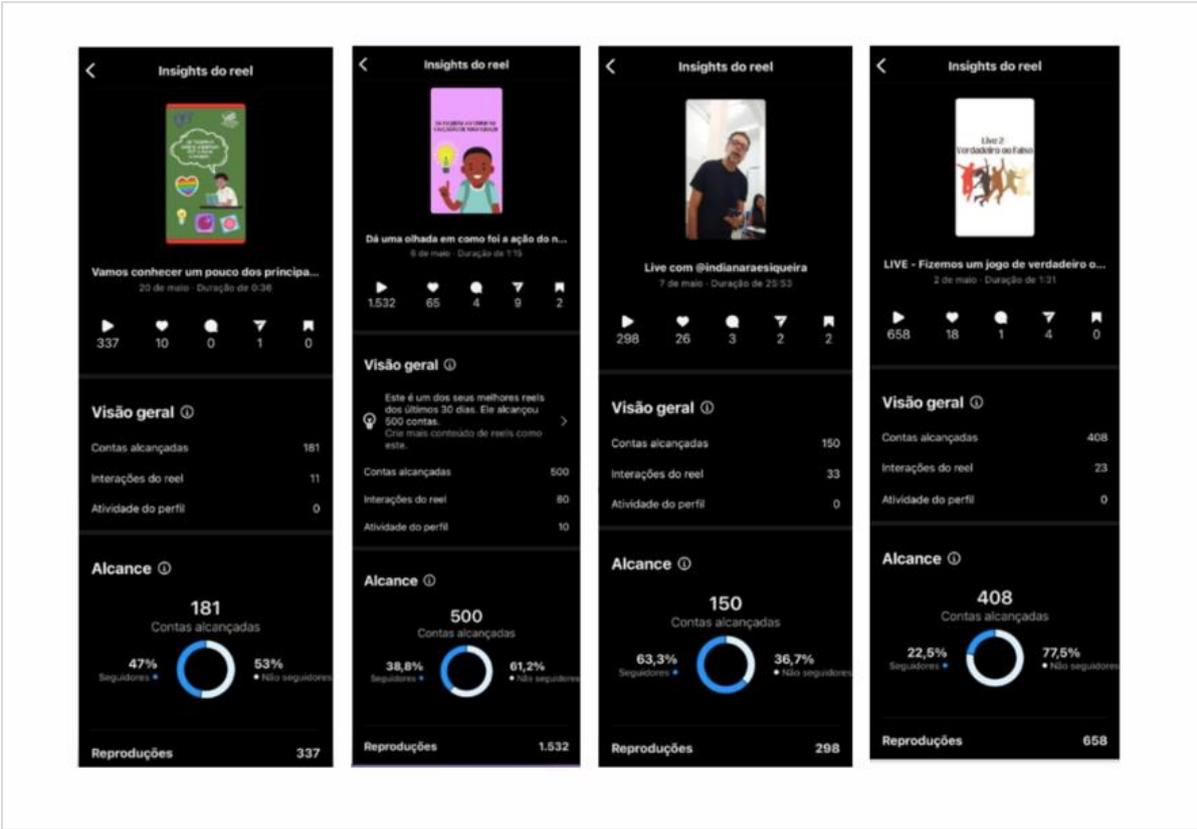
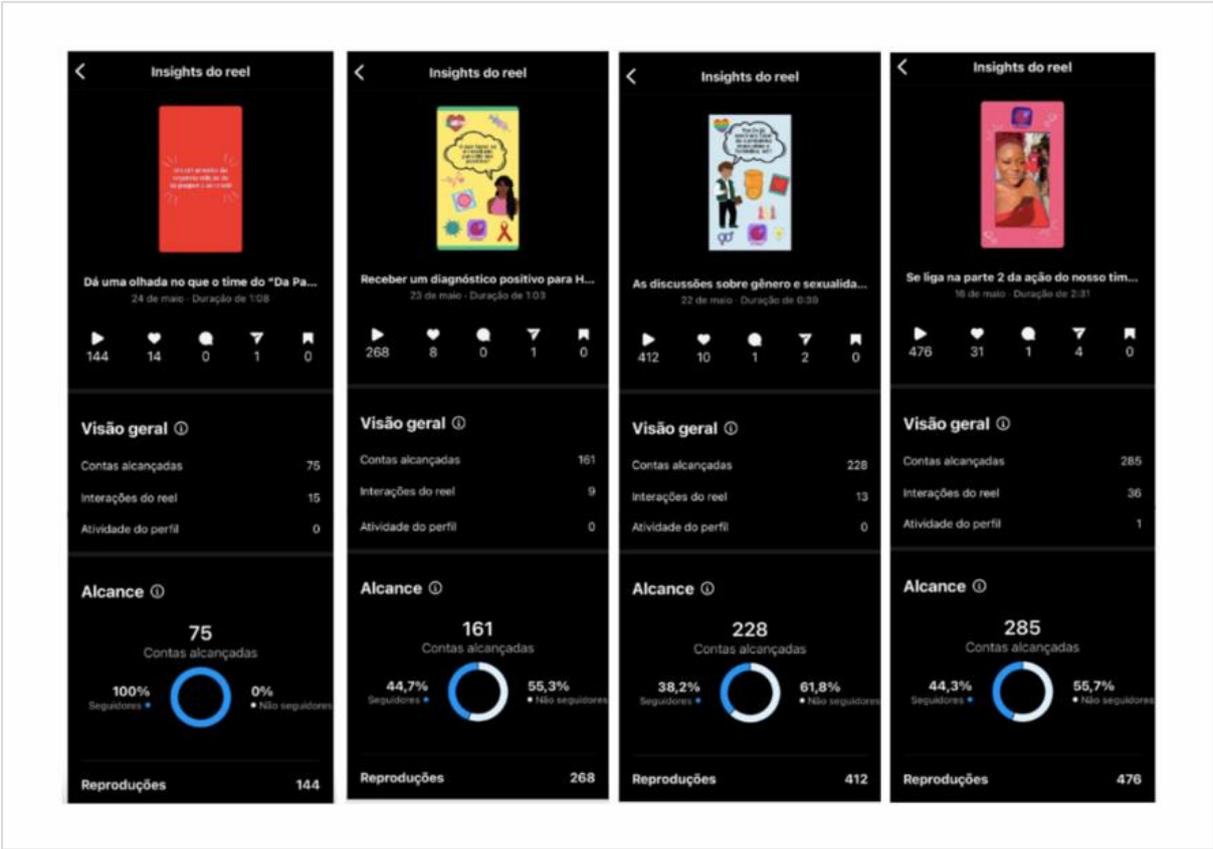
Performance das Lives

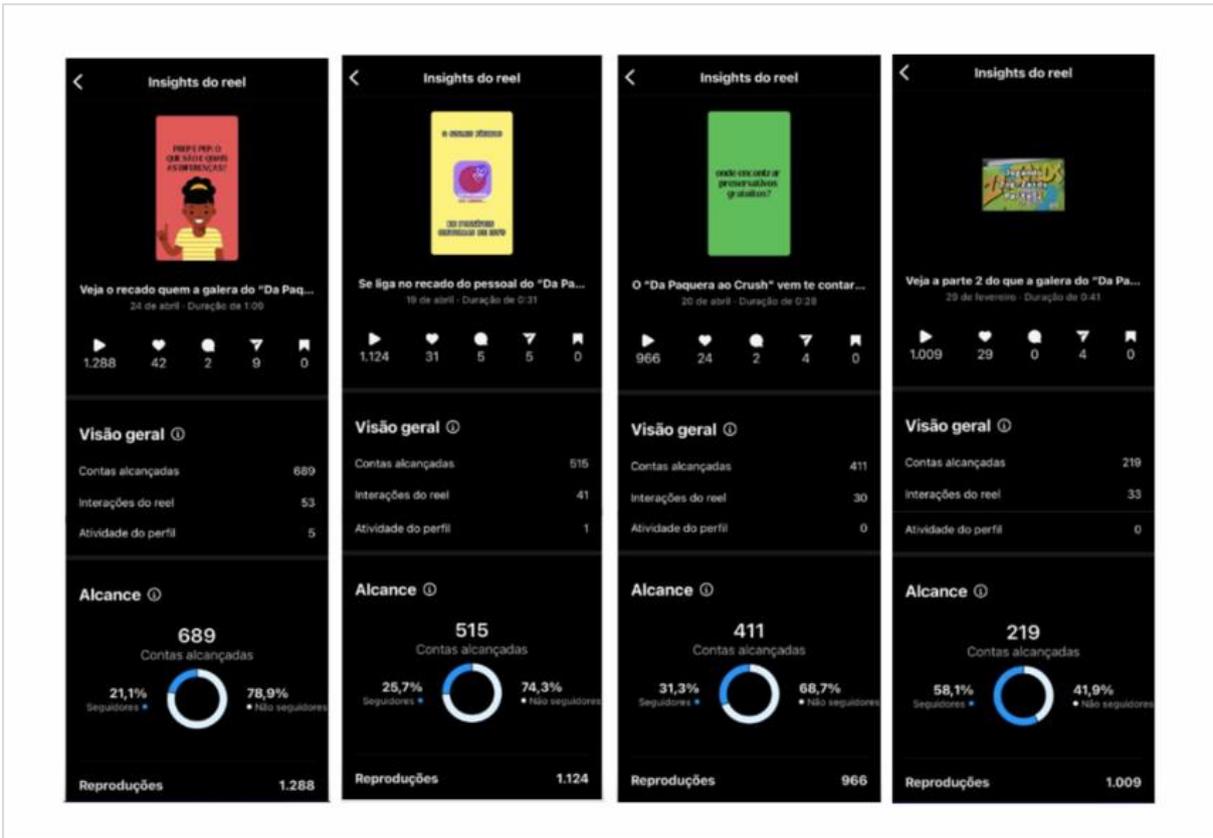
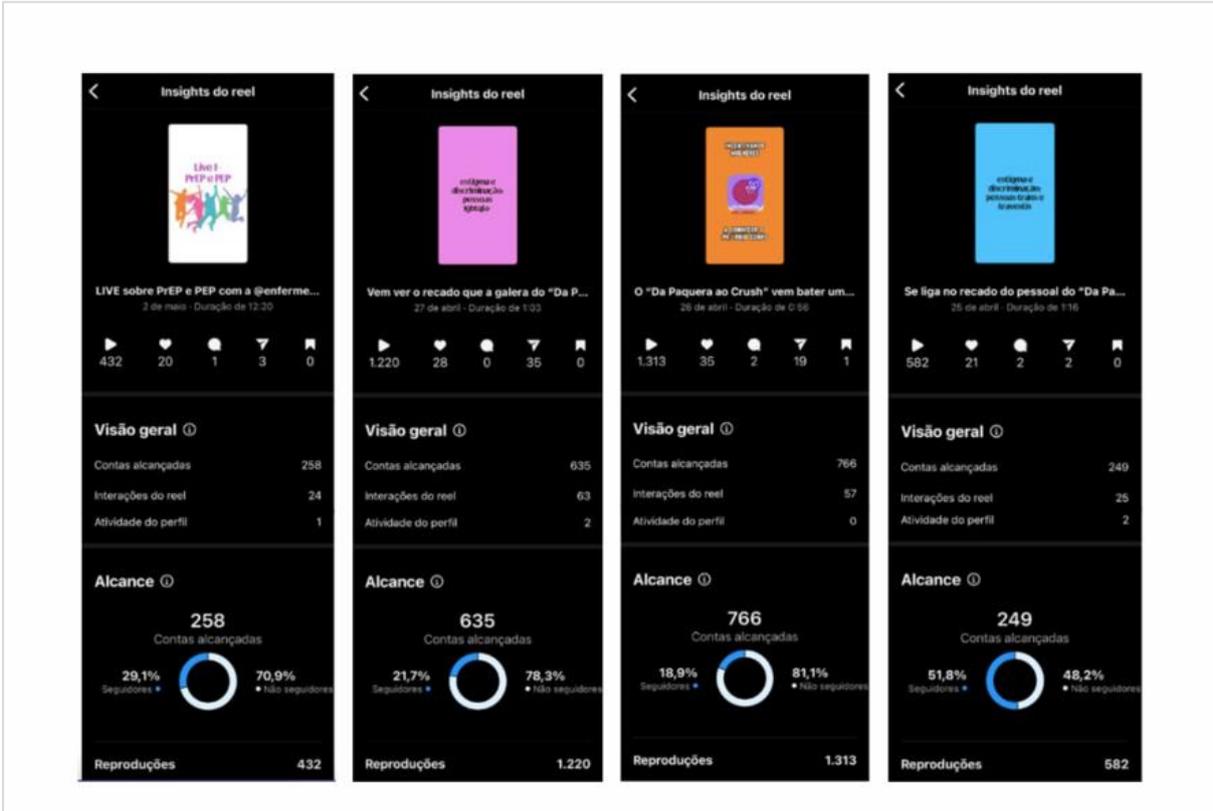
- Foram realizadas 03 Lives que contribuíram significativamente para o engajamento e o alcance.
- Foram 1.388 visualizações no total para as 03 Lives produzidas e postadas em nosso perfil.

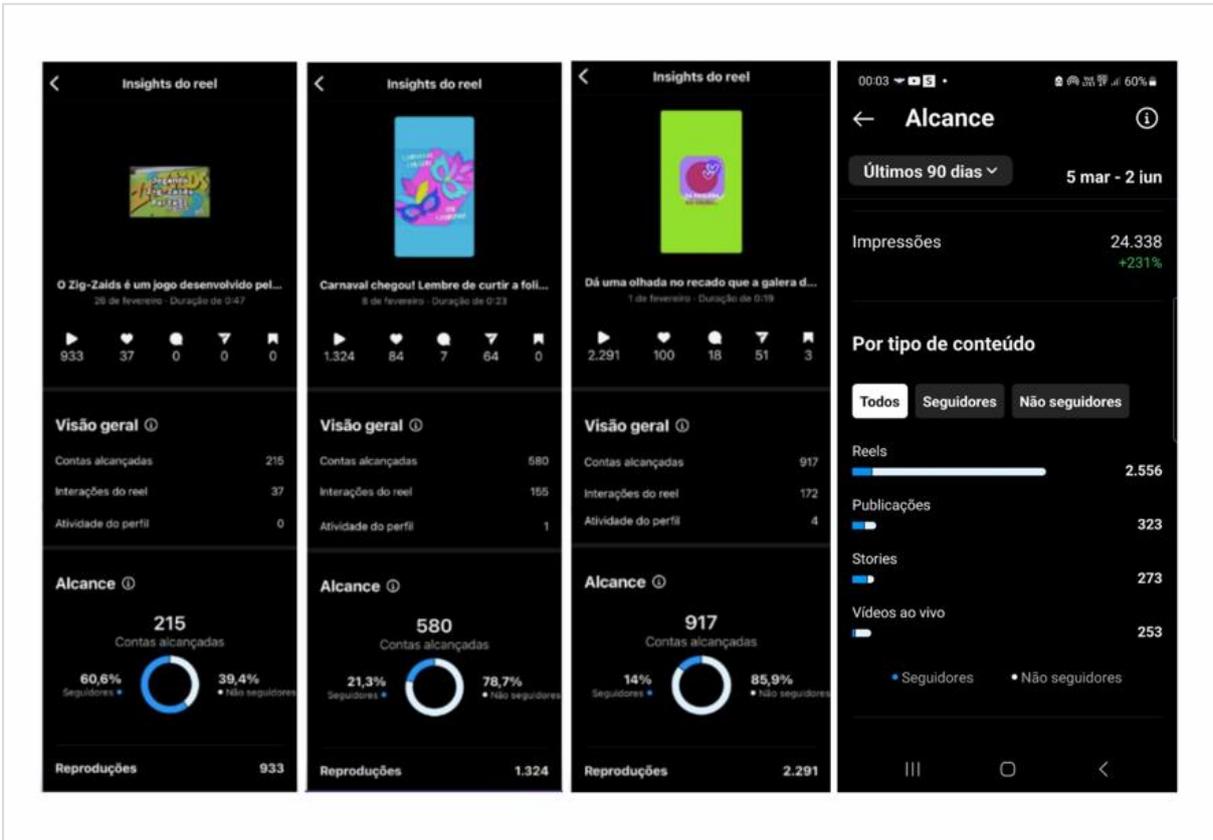












CONCLUSÃO



O desempenho deste semestre foi extremamente **positivo**, superando nossas metas iniciais de publicações e conseguindo um engajamento significativo. A estratégia de aumentar o número de publicações e realizar Lives mostrou-se eficaz para atingir um maior público e engajar os seguidores.

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais agradece a parceria e a participação de todos os jovens que contribuíram com o desempenho e sucesso do projeto **Da Paquera ao Crush**.



Espaço, cidadania e oportunidades sociais

